

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE HIV EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO LIPODISTRÓFICA

¹FERRARI, A.B., ¹KRAEMER, E.C., ¹BUSIN, D., ¹ROSA, F.O; ¹MARIN, D.,
¹SOUZA, I.Z., ¹POTTER, M., ¹ZANOL, M.G., ²MEDEIROS, F.B., ²GABRIEL, G. C.

¹Instituto de Medicina do Esporte – UCS, Caxias do Sul – RS, Brasil, ²Serviço de Infectologia da Secretaria Municipal de Saúde, Caxias do Sul – RS, Brasil

Introdução: atualmente 38,8 milhões de pessoas estão infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) no mundo. Por meio da terapia antirretroviral, as mortes anuais por Aids caíram de um pico de 1,8 milhão em 2005 para 1,2 milhão em 2015. Após cerca de 10 anos do uso da HAART, começaram a aparecer os efeitos da combinação tratamento/vírus: alterações no metabolismo dos lipídios, resistência insulínica, hiperglicemia e redistribuição da gordura corporal que são fatores de risco para doença cardiovascular. **Objetivo:** descrever o perfil clínico-epidemiológico dos portadores de HIV ingressantes num programa de reabilitação lipodistrófica (PRLD). **Metodologia:** estudo descritivo retrospectivo, de corte transversal. A amostra foi composta por 44 pacientes, com média de idade de 44±11 anos, ingressantes no PRLD entre os anos de 2010 e 2016, sendo 27 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. **Resultados:** em relação ao tempo de infecção pelo vírus HIV ao entrar no programa, a média foi de 10±6 anos. Sobre a adesão ao tratamento com antiretrovirais, 100% dos participantes aderiram em média 2 anos após descobrirem o diagnóstico. Quanto à distribuição das doenças oportunistas: 4(9%) apresentaram herpes zoster, 4(9%) neurotoxoplasmose, 5(11,36%) diarreia, 4(9%) candidíase, 3(6,8%) tuberculose, 7(15,90%) hepatite C, 2(2,27%) meningite e 18(40,91%) negam. Em relação à contagem de linfócitos, a média foi de: CD4: 578±227/mm³, CD8: 931±279/mm³ e 100% com carga viral inferior a 40 cópias/ml. Exames laboratoriais: colesterol: 211±47mg/dl, glicose 100±29mg/dl e triglicerídeos 230±14mg/dl. Capacidade cardiorrespiratória: VO₂máximo: 33,69±12,72ml/kg/min, frequência cardíaca máxima atingida: 152±20bpm. Etilismo: 6(15%) etilistas, 32(80%) negam e 2(5) ex-etilistas; tabagismo: 11(27,5%) tabagistas, 12(30%) ex-tabagistas e 17(42,4%) nunca fumaram, drogadição: 5(12,5%) usuários, 32(80%) negam, 3(7,5) ex-usuários. **Conclusões:** as características clínico-epidemiológicas encontradas são essenciais para o auxílio de uma atuação multidisciplinar dos programas de reabilitação lipodistrófica e, a busca constante do alcance dos objetivos interdisciplinares, promovidos por equipes especializadas e com processos centrados no doente.

Palavras-chave: HIV, perfil clínico-epidemiológico, reabilitação lipodistrófica.